



CURSO DE FOTOGRAFIA

Este Curso de Fotografia é dirigido a iniciantes, amadores e pessoas que queiram explorar mais os recursos e funções de suas câmeras fotográficas, abrindo um novo universo de possibilidades. e assim abrir um novo universo de possibilidades.

Por meio de uma metodologia prática, objetiva e didática com **apostila exclusiva**, os alunos poderão aprender e compreender os conceitos básicos de fotografia e também conhecer e manusear alguns equipamentos e materiais apresentados nas aulas teóricas e práticas, incentivando-os a utilizar a criatividade, o senso crítico e a imaginação na criação de suas imagens.

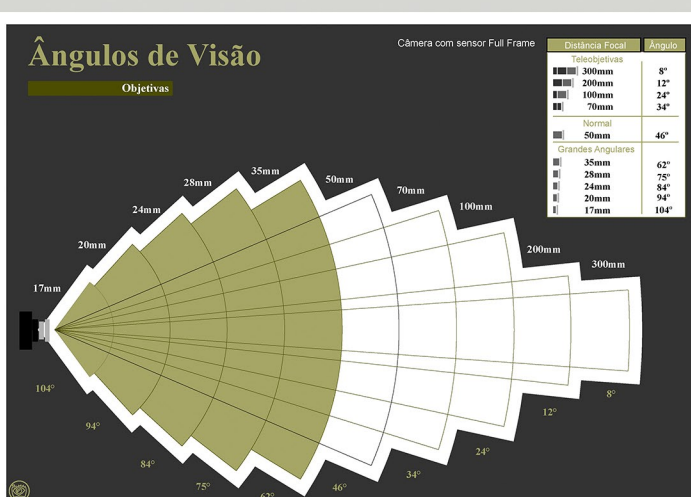
Faça sua reserva.

A Câmera

Basicamente a câmera controla a Exposição (quantidade de luz que atinge o sensor) através de dois controles fundamentais, que são: **Diafragma e Obturador**.

Quando se aperta o botão de disparo o espelho se levanta, a cortina do obturador abre na velocidade selecionada, o diafragma se fecha na abertura ajustada e a luz é projetada no sensor digital ou filme.

É um processo bastante simples. No momento em que estamos enquadrando a fotografia através do visor, a luz atravessa as lentes formando uma imagem que é rebatida no espelho em direção ao prisma, até chegar no ocular, onde se enxerga a imagem clara e nítida.



Exposição

Vamos imaginar que a água é a quantidade de luz e o copo o sensor, então podemos pensar que se uma torneira totalmente aberta enche um copo em 10 segundos, se ela estiver aberta pela metade vai demorar 20 segundos para enchê-lo. Em ambos os casos a mesma quantidade de luz atingiria o sensor.

Compensação de exposição

Sua utilização permite alterar manualmente a exposição sugerida pela câmera, deixando entrar mais (superexposição) ou menos (subexposição) quantidade de luz.

Bracketing automático de exposição

A câmera tira três fotografias sequenciais, uma com provável correta exposição, outra com menos exposição e outra com mais exposição.

Obturador

Obturar, tapar, obstruir, fechar

Sistema de controle do tempo durante o qual se permite que a luz chegue ao filme ou sensor. Calibrado em frações de 1 segundo, cada velocidade obedece a uma progressão aritmética, como segue na escala abaixo:

Tempo de Exposição

Exposição Lenta
Requer Tripé

Exposição Rápida
Congelar Movimento

B (Bulb) - controlado manualmente

Profundidade de Campo

A Profundidade de Campo é a zona de nitidez da imagem e está situada entre o ponto mais próximo e o mais distante do objeto focado. A profundidade de campo aumenta quanto mais se fecha o diafragma ou à medida que se aumenta a **distância entre a câmera e o objeto**, ou se altera a objetiva.

Alterando a distância do foco

Diafragma **f / 8**
Distância focal de 50mm

Quanto mais o foco está próximo, menor será a profundidade de campo.

CONTATOS

55 11 **98303.6063**

instagram: **@ulissesmatandos**

PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS

Eventos Corporativos
Retratos
Casamentos e Festas

CERTIFICAÇÕES

Fotógrafo Profissional SENAC SP
(1991)

PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES

"Fragmentos", na Casa de Cultura Santo Amaro, em São Paulo - 1996
III Mostra de Portfólios da Casa de Fotografia Fuji – 1998

II Festival de Inverno de Bonito / MS - 2001

SP: Um caso de amor, 450 pontos de vista – 2004

"Paisagens Andinas" na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo - 2012

"Paisagens Andinas" na Fundação Memorial da América Latina - 2013

ULISSES MATANDOS

ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Ulisses Matandos, paulistano e fotógrafo profissional desde 1991, formou-se pelo SENAC e iniciou sua carreira como assistente de renomados fotógrafos. Em 1995, fundou seu próprio Estúdio Fotográfico, onde atende empresas nacionais e internacionais em diversas áreas.

Sua expertise abrange retratos, eventos corporativos, casamentos, festas, fotografia still de produtos e fine art para decoração. Além de atuar como consultor de fotografia, ministrar cursos e ser professor de Hatha Yoga, seus passatempos favoritos são ciclismo e bateria.



WWW.ULISSESMATANDOS.COM